



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

17ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA  
ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 07.05.2020

INÍCIO: 11h10min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. DR. NEIDSON

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 17ª Sessão Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Peço dispensa da leitura da ata, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior. Determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Questão de Ordem por pedido. Primeiro Deputado Jair Montes, depois Deputado Cirone e Deputado Lebrão.

O SR. JAIR MONTES - O Governador explicou o seguinte: a questão dos R\$ 190 milhões que vai aprovar agora na segunda votação, que já aprovou na primeira, é questão de pagamentos atrasados da Secretaria e superávit para pagar contas atrasadas, não é para nada novo. Então, Deputado Fúria, esse recurso aqui é para assumir compromisso passado dos R\$ 190 milhões. Os compromissos novos, o Governo do Estado está muito atento à questão de Cacoal e na questão também da Saúde, foi o que me explicou aqui agora, está bom Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, líder do governo, Deputado Jair Montes, por interceder aí pela Saúde de Cacoal, meu irmão.

O SR. JAIR MONTES - De Cacoal só você, Deputado Cirone. O Deputado Fúria está fora do meu rol.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, eu fiquei um pouco em dúvida em relação ao pedido do Deputado Ezequiel Neiva para

votar a situação dos policiais da Reserva, porque se o Governo Federal aprovar aquela lei de congelamento eles vão perder. Como ficou essa situação? Porque nós já encerramos a primeira Sessão. Explica para mim.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado Crispin pode até falar. O Deputado Crispin, está ouvindo? Mas é porque o governo ainda depende...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Estou sim, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O que eu entendi é que o governo depende ainda do parecer, o governo não pode dar o compromisso, porque depende do parecer da Sefin. Então, me parece que o Deputado Crispin vai aguardar então até a próxima terça-feira. Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Vou aguardar a manifestação da Sefin, uma vez que o Governador não pode empenhar a palavra nesse sentido. Eu, acompanhando tudo o que estou acompanhando, entendo que se fosse o caso de promoção de um policial civil, ele entra na irredutibilidade, essa situação...

O SR. JAIR MONTES - Deputado Crispin...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Pois não.

O SR. JAIR MONTES - Nós teremos uma resposta da Sefin para terça-feira para votação já temos a resposta da Sefin. Então o Secretário Alexandre da Casa Civil vai cobrar a Sefin que, até no máximo segunda-feira, encaminhe a resposta para nós e na terça-feira a gente coloca para votar o projeto. Correto?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Ótimo, vamos aguardar para terça-feira.

O SR. CIRONE DEIRÓ - A preocupação Deputado Jair, é que se o Governo Federal sancionar essa lei até na sexta-feira, na terça-feira esse projeto não terá mais validade. E aí essa responsabilidade, Deputado Crispin, pode ocasionar transtorno para nós na Casa de Leis, que eles vão ficar dois anos, quem está na Reserva, sem receber esse aumento. Essa é a nossa preocupação. Eu entendo também a preocupação do senhor. Então, o governo teria que dar essa resposta para nós hoje, para nós votarmos isso hoje, entendeu?

O SR. ISMAEL CRISPIN - É importante, uma vez que a gente sabe assim: votando o projeto da irredutibilidade, o governo não vai ter despesa de nenhum real. O governo vai ter despesa de 1 real a mais, o dia que ele se propor a aumentar alguma coisa, mas não podendo fazer esse compromisso, a gente aguarda para terça-feira. Acompanho aqui a ideia, inclusive do Deputado Adelino Follador.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente Deputado Laerte, Deputado Crispin e Deputado Adelino, é uma situação seriíssima. O Governador, "Senhor Governador, o senhor que está nos assistindo aí, o senhor pode muito bem chamar aí à sua presença o Secretário da Sefin, o Luís Fernando e a equipe dele, porque não é um projeto de difícil entendimento, que não tem impacto, já está provado isso e o senhor dar essa resposta para o Deputado Crispin, porque senão..." Nós estamos falando de 2 mil famílias que a partir de terça-feira podem não ter essa perda, que eles perderam de R\$ 500 a R\$ 1.500. Isso é uma irresponsabilidade muito grande, não apenas desta Casa, mas do Senhor Governador, de todos nós.

Então, eu gostaria que o Governador chamasse o seu Secretário aí da Sefin, pedisse para ele explicar, ele pode muito bem falar agora com os técnicos, não é um projeto muito complexo e pode dizer: "olha, há impacto." Ou dizer: "não há impacto." Porque se ele disser que há impacto, se ele disser que há impacto, aí o Deputado Crispin vai ficar com a responsabilidade. Se ele disser "não há impacto", aí nós temos a certeza que o projeto vai vir.

É isso que eu gostaria de saber, porque nós temos dois policiais militares nesta Casa, mais um do Exército e todos os outros são simpatizantes e nós vamos deixar 2 mil famílias correndo o risco de perder os seus proventos durante dois anos, entre R\$ 600 a R\$ 1.500. Não é justo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deixa eu só colocar uma questão aqui que é importante. O Deputado Crispin está exercendo o seu papel parlamentar. Essa questão da irreduzibilidade, Deputado Ezequiel Neiva, da Polícia Civil

está há três meses tratando disso, três meses, e não tem impacto.

Ontem, inclusive, eu conversei com o Governador sobre isso e o Governador chamou a Casa Civil e falou: "eu não estou sabendo disso. O que está acontecendo?" Foi a conversa que nós tivemos ontem com o Governador e o Governador pediu para, se não tiver impacto, acelerar isso.

Então, o Deputado Crispin não pode ser responsabilizado porque ele está exercendo o papel de parlamentar. O que tem impacto é esse projeto da PM. Ele não tem impacto no bolso do beneficiado, porque foi tirado, mas nos cofres do Estado tem impacto do 9,5%, na Fonte 100. Nós temos que deixar claro aqui isso. Está se fazendo justiça com os inativos? Está. Eu entendo que está, Deputado Ezequiel Neiva. Mas esse projeto da PM tem impacto para o Estado.

O SR. EYDER BRASIL - Mas está arrecadando mais, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu estou falando aqui, eu estou com a palavra. E isso é um fato. Não estou dizendo que é certo ou errado, Deputado Eyder, estou dizendo que o da PM tem impacto na Fonte 100 do Estado. Não tem impacto para o efetivo. Por que eu digo isso? Porque o inativo, o inativo vai pagar agora 9,5%. Então, para ele vai ficar tudo igual, para o servidor. Agora, esses 9,5% quem está pagando a conta é o Estado. Tem impacto. Vocês sabem disso.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Mas ele saiu do Iperon, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Tem impacto para o Estado de 9,5% da folha. Porque hoje a Previdência dos inativos está na Fonte "100", na conta do Estado. É o Estado que está pagando os inativos. O Estado paga duas folhas hoje. Então ele tem, o da Civil não tem. Então, se esse Projeto da Civil já tivesse sido feito, analisado lá atrás, quando foi debatido, Deputado Ezequiel, hoje estava todo mundo aqui, já teria resolvido.

Então, eu acredito que o Chefe da Casa Civil, Júnior, pode - como muito bem falou o Deputado Ezequiel aqui -, chamar o Luís Fernando aí agora, rapidamente, chamar o Luís Fernando rapidamente, para dar essa tranquilidade para o Governador da palavra dele - que eu acredito que o Governador precisa dessa confirmação da Sefin - para deliberar a matéria. Senão, daí, vai ser na próxima terça-feira. Encerrada...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - E corremos o risco de termos duas mil famílias...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas isso aí não é culpa da Casa. A matéria não chegou. O deputado tem a prerrogativa dele.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Não. A matéria está na Casa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Nós vamos aprender a ser geniosos também, Senhor Presidente, assim com as demais matérias, também, que vão chegar a esta Casa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com certeza. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JHONY PAIXÃO - Senhor Presidente, eu peço que tenhamos um pouco de cautela com relação a essa situação, haja vista que nós podemos sobrepor, por interesse até particular, mas nesse momento prejudicar mais de duas mil famílias, querendo colocar a Polícia Militar no mesmo termo de igualdade que a Polícia Civil. Além de causar esse transtorno todo, nós estamos causando a disputa entre as Polícias. E isso não é salutar, não é benéfico para ninguém.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jhony Paixão, eu só estou preservando aqui o direito parlamentar de um deputado. O que a nossa Constituição diz, o Regimento diz. A matéria não está em discussão.

Próxima matéria.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - PROJETO DE LEI 479/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 46/2020. Autoriza o

Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 11.693.607,80, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n° 479/2020 de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. DR. NEIDSON (2° Secretário) - PROJETO DE LEI 508/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 58. Autoriza o Poder Executivo a criar programas estaduais emergenciais e outros programas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n° 508/2020, com emenda, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 58. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. DR. NEIDSON (2° Secretário) - PROJETO DE LEI 530/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 59. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 191.307.252,67, e crédito adicional especial por superávit financeiro, até o

valor de R\$ 4.058.757,40, e cria Ação na Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Saúde - FES.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu vou dar Questão de Ordem ao Deputado Lebrão, que eu não tinha dado.

Deputado Lebrão.

O SR. CIRONE DEIRÓ - O Deputado Lebrão não está mais aqui, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado Lebrão não está?

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem, de quem?

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem. O Deputado Lebrão apareceu.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Senhor Presidente Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Lebrão. Concedida.

O SR. LEBRÃO - Presidente, é uma questão que o meu sinal de internet está muito ruim. Só confirmando a minha presença na segunda votação.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Já está registrado, Excelência.

Questão de Ordem ao Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Por mais que esse projeto, essa Mensagem não esteja na pauta do dia, Presidente Deputado Laerte Gomes, e quero parabenizar o senhor primeiramente pela questão das UTIs Neonatais, no Município de Ouro Preto do Oeste - não tive a oportunidade de falar àquela época. Mas parabenizar todo esforço que eu venho testemunhando, que Vossa Excelência tem feito desde o ano passado a respeito do credenciamento de seis unidades UTIs Neonatais lá no Município de Ouro Preto.

Eu mesmo já presenciei um fato, Deputado Dr. Neidson, de uma criança recém-nascida precisar de uma UTI Neonatal lá no Município de Espigão d'Oeste, e não tinha. E conversei com o Secretário, com todos os representantes ali da Sesau e foi feito rapidamente, Deputado Chiquinho da Emater, esse acesso a essa criança, que necessitava, naquele momento tão crítico do início da sua vida, dessa UTI, e foi atendida no Município de Ariquemes. Agora olhe, imagine quantos quilômetros essa criança recém-nascida, enferma, percorreu de Espigão d'Oeste até o Município de Ariquemes. Então isso é realmente calamitoso, é preocupante.

Quero parabenizar também o nosso Governador Coronel Marcos Rocha por toda sensibilidade em ter atendido essa demanda, que não é apenas de Ouro Preto, mas é de todo nosso Estado de Rondônia. Parabéns, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente Laerte.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Jair Montes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jair.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Deputado Cirone.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jair e Deputado Cirone.

Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - O Chefe da Casa Civil acabou de despachar, agora, com o chefe da Sefin, pediu celeridade na análise da irredutibilidade da Polícia Civil. Pediu celeridade. Eu aconselho que o senhor, como Presidente muito atuante aí, e moderno, que nós fiquemos de sobreaviso para que possamos votar, quem sabe amanhã, em uma Extraordinária, ou sábado ou domingo, antes da segunda-

feira, vindo a resposta aqui da Sefin, para não prejudicar 2 mil famílias da Polícia Civil. Militar, no caso.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu conversei agora com o Secretário de Fazenda, Luís Fernando, eu e o Deputado Ezequiel, e ele até falou que o Chefe da Casa Civil tinha falado com ele e pediu celeridade. Primeiro ele vai passar a informação para o Governador. O Deputado Ismael Crispin está aqui. O Governador fazendo um compromisso, estando ok, o Governador fazendo um compromisso com esta Casa e, no momento, com o Deputado Ismael Crispin, que encaminhará o projeto da Civil...

O SR. JAIR MONTES - Já está feito o compromisso, Presidente. Já está feito o compromisso.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jair, o Governador só pode fazer o compromisso depois que a Sefin der o parecer. Então...

O SR. JAIR MONTES - Isso. A Sefin deu o "ok" para ele. Ele não pode falar agora porque ele está esperando pelos técnicos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu posso concluir?

O SR. JAIR MONTES - Pode.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Quando o Governador tiver a resposta técnica da Sefin, Deputado Crispin, o Governador entra em contato comigo ou com você ou com a Assembleia aqui, e aí, eu já até falei com o Deputado Ismael Crispin, a gente se propõe a fazer uma Sessão Extraordinária amanhã, hoje à tarde ou amanhã. Eu não vou estar aqui hoje à tarde, mas amanhã cedo, eu participo por videoconferência, e o Governador dando "ok", já pode encaminhar para a Casa aqui o projeto de irreduzibilidade da Polícia Civil, a gente já pega, que eu tenho certeza de que, com a palavra do Governador, o Deputado Ismael Crispin, ele pode até falar isso agora, ele libera a matéria do pedido de vista, já está dando o prazo regimental para a gente deliberar. Certo?

O SR. JAIR MONTES - Certo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Alguém mais quer falar?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Um minuto.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero só parabenizar todos os colegas deputados, por terem vindo nesta Sessão Extraordinária e queria aqui, em nome da minha mãe, Dona Jacirene, parabenizar a todas as mães de Rondônia, em um momento difícil para todas as famílias de Rondônia por esse

momento de Covid-19, mas a Assembleia Legislativa está comprometida em aprovar os projetos enviados pelo Governo, atendendo aí as famílias em vulnerabilidade no Estado, e acima de tudo, cumprindo o seu papel no Legislativo. Então, parabenizar a todos os deputados, parabenizar a todas as mães do Estado de Rondônia. Que nós possamos passar este domingo num momento diferente, não comemorar com um almoço de família, mas que a gente possa estar rogando a Deus que passe essa pandemia e nós voltemos à nossa normalidade. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - De nada, Deputado. Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 530/2020, da Secretaria Estadual de Saúde, que abre crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 191.307.252,67.

Dizer dessa matéria aqui, só antes de colocar em votação, da importância deste Parlamento, desta Casa. Eu entendo, eu entendo que o Secretário Estadual de Saúde, principalmente algumas pessoas que o cercam, tem que aprender um pouquinho com a humildade do Governador que está participando conosco a manhã inteira, aqui; e seguir este caminho: da humildade, do diálogo e de falar a verdade. Então, quero até parabenizar o Governador, que como muito bem, não sei quem foi, o Deputado que falou, se foi o Deputado Luizinho, quem foi, isso que está acontecendo hoje aqui, mesmo que virtualmente, de um Governador participar de uma Sessão inteira é algo inédito. Eu tenho, já, quase 6 anos de Parlamento e aqui tem o Deputado Ezequiel que já está no 2º mandato; o Deputado Luizinho que está no 4º; o Deputado Dr. Neidson; o Deputado Aécio. Nós nunca tivemos essa experiência e isso nos honra muito. E o importante é que todo mundo aqui está

tendo a liberdade de fazer as cobranças que acham necessárias ao Governador, e o Governador responder com a seriedade que tem. Então, aqui mostra que mais uma vez o parlamento é necessário. O parlamento é importante. É importante. Então o Secretário Estadual de Saúde precisa, eu falei isso para ele aqui, olhando no olho dele - precisa aprender, e, principalmente o entorno dele - precisa respeitar, aprender a respeitar este Parlamento. Talvez o Secretário até em alguns momentos, Deputado Marcelo, paga uma conta que nem é ele, é quem está no entorno. Mas ele precisa coordenar a equipe dele e mostrar que este Parlamento é importante. Aqui, mais uma vez, a Assembleia aprovando uma matéria que é importante e que precisou o Governador interferir. Talvez, não seja nem o papel do Governador, porque há preocupação pela falta de diálogo que a Saúde tem com esta Casa.

Em segunda votação o Projeto de Lei n° 530/2020. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado por unanimidade. A matéria vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. DR. NEIDSON (2° Secretário) - Não há mais matéria, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então eu quero, mais uma vez, agradecer a todos os deputados. Fiquem todos aí...

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Fiquem todos aí de sobreaviso, todos os deputados.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem. Deputado Jair Montes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu já vou conceder. Todos os deputados fiquem atentos, fiquem na espera, porque nós podemos ter amanhã uma outra Sessão Extraordinária, para nós deliberarmos a Mensagem 70, só dependendo desse parecer. E eu tenho certeza que o Deputado Ismael Crispin, nesse caso, com a confirmação do Governador, que vai encaminhar, ele abrirá mão do pedido de vista.

Mais uma vez agradecer a toda nossa equipe que está aqui, os servidores desta Casa estão trabalhando hoje, nesta Sessão Extraordinária.

Mais uma vez dizer que Sessão Extraordinária não paga nada para deputado, para não sair *meme* depois, "ó, deputado ganha isso". Não tem. A Constituição nossa já veda isso desde 2006, 2007. Estão todos aqui cumprindo seu dever, o seu papel.

Agradecer ao nosso Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Coronel Marcos Rocha. Coronel, para nós é um momento importante hoje, a sua presença nesta Sessão, mesmo que virtual, como eu falei. E o senhor pôde ouvir aqui dos seus parceiros, porque nós somos todos parceiros do Estado de Rondônia, para o senhor ouvir aqui as colocações, ouvir aqui o pensamento de cada deputado. Eu fiquei muito feliz ontem, quando o senhor já está aí cumprindo o que disse

ontem, o que nós conversamos, que é estar dialogando com os deputados, recebendo. Isso para a gente é importante. A gente sabe da sua agenda, sabe que não é fácil. Mas este momento que o senhor está tirando para conversar com os deputados, para nós aqui é muito importante, muito importante. Para o Estado de Rondônia é muito importante. Um momento desses de pandemia, um momento desses que está todo mundo com medo, todo mundo preocupado, uma crise econômica, uma crise sanitária e uma crise jamais vista, que a gente não tinha essa experiência ainda, nem no mundo tinha - não é, Deputado Dr. Neidson? -, esse convívio, essa relação é muito importante.

Deputado Jair Montes.

O SR. MARCOS ROCHA - Obrigado, Deputado Laerte Gomes, obrigado a todos os deputados. Essa união é que vai gerar bons retornos para a nossa população. Deus abençoe a todos nós, abençoe o nosso Estado, o nosso Brasil. Muito obrigado pela possibilidade de participar aqui com todos os senhores. Fiquem com Deus.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Laerte, eu quero aqui mandar um abraço especial ao Deputado Fúria. Eu não sou líder do Deputado Fúria, porque o Deputado Fúria não quer que eu seja líder dele. Então, eu só vou adotar agora o Deputado Cirone, de Cacoal. Deputado Fúria, você está fora da minha vida.

Eu também agradeço a Deus por este momento histórico. Deus me colocou aqui nesta quinta-feira, uma agenda com o Governador. Eu não sabia que ia ter Sessão nesse horário. Então, agradeço a Deus também por mais um momento histórico

da Assembleia e eu fazer parte deste momento histórico. Então, o Governador está aqui, sabe muito bem das dificuldades que tem o Estado, sabe muito bem da sua responsabilidade, que é muito grande. Deus o colocou nessa oportunidade de ser Governador num momento que ninguém imaginava, numa pandemia mundial. Então, o momento agora é de união, de todo mundo dar as mãos. Nós temos um só objetivo: trabalhar para salvar vidas. Pedir a Deus que nós consigamos o menor número de vidas possível. Se perdermos, perder pouco, mas não por ingerência nem da Assembleia nem de um Poder, muito menos do Estado. O Governador quer dar outra palavra aqui, para encerrar.

O SR. MARCOS ROCHA - Posso falar mais um detalhe simples?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pode.

O SR. MARCOS ROCHA - E pedir o apoio de todos os deputados. Eu estou bastante preocupado, muito preocupado, porque a gente veio criando uma regra para que a gente pudesse evitar, ou seja, ter a quantidade de leitos suficientes para atender a demanda de pessoas que venham a necessitar ser internadas, pessoas que podem ser familiares meus ou eu mesmo; ou familiares dos senhores ou os senhores mesmos. E eu acabei perdendo a chance de alugar o Prontocordis, que viria completo, que viria com 173 médicos, com hemodiálise, recuperador cardíaco, viria com todos os medicamentos, viria, enfim, todo o hospital completo, em razão das *fake news* lançadas na mídia.

Hoje, depois de tudo isso, o dono do Prontocordis acabou percebendo que teria desvantagens se alugasse o hospital, e desistiu do aluguel. Conclusão: hoje nós estamos sem leitos. E eu passei a maior parte do dia ontem conversando no Governo Federal para que nós conseguíssemos então ajuda direta deles. Nós, há quinze dias, nós tínhamos uma morte. Até ontem, foram 32 mortes. E, infelizmente, com certeza, nós teremos outras e muito mais. Ontem estava 943 infectados. Até o dia 10, a previsão é de 1.900 e poucos infectados. E o estudo agora que foi feito, está sendo acompanhado pela nossa equipe da Unir, está batendo.

Então, eu preciso da ajuda de todos os senhores, porque hoje, pela primeira vez, nós estamos de verdade praticamente sem leitos de UTI, sem respiradores. E nós poderíamos ter tido isso aí.

Então, eu estou bastante preocupado e isso pode arrasar o nosso Estado. Arrasar mesmo o nosso Estado. Eu sei que uns têm ideia de bloquear tudo, outros têm ideia de liberar tudo, porque uns têm medo de não trabalhar e perder seus recursos e outros tem medo de trabalhar e perder a vida. Quem está certo nessa história? Não existe um posicionamento certo, porque também quem não trabalhar pode perder a vida também.

Então, o que eu peço a todos é que nós estejamos alinhados no nosso discurso, porque o sofrimento - e aqui eu tive a oportunidade de falar para o Deputado Laerte Gomes ontem - o sofrimento que eu estou tendo para poder administrar este caos é muito grande.

E preciso falar aqui em relação à Energisa. Eu recebi algumas perguntas em relação à Energisa. Eu já ouvi dizer que o Governador quer beneficiar, tirar dívida da Energisa. Não é isso! Mas, olha só, conversando com o Deputado Laerte

Gomes, ideias foram surgindo. Por que não também melhorar e dar a mesma quantidade de desconto para aqueles que estão em dívida com a empresa, pela empresa? Não é? Mas, além disso, senhores, a maior parte da dívida que existe - que é uma dívida antiga, de 20 anos, e que a gente não tem nem a previsão de quando vai julgar e podemos perder na Justiça, ainda tem isso - poderia ser utilizada sim para salvar vidas aqui no nosso Estado. E a gente só vai ver, na verdade, o problema que está sendo gerado - aqueles que estão criticando a ação, quando alguém da família dessas pessoas, perder a vida - aí vão falar: "nossa!". Já sei que vão culpar. Vão culpar, porque não tinha leitos. A culpa vai ser sempre de alguém. Vão culpar porque não tinha leito.

Então, eu peço, por favor, é uma questão humanitária, é uma questão de saúde pública. Esses assuntos são muito importantes e eu peço a ajuda dos senhores. Eu não estou preocupado agora se parte da população vai criticar que eu estou querendo beneficiar a Energisa. Eu estou preocupado em salvar a vida dessas pessoas também que vão criticar. É a minha maior preocupação. Se tiver que jogar a culpa para mim, pode. A minha preocupação é cuidar da saúde das pessoas. Essa é a minha única preocupação. Porque se faltarem leitos, vão dizer que foi o Governador. Se construírem um hospital de campanha, vão dizer que teve hospital de campanha desnecessário, como disseram para o Prontocordis.

Então, espera aí: a gente vai trabalhar, porque é o certo. Vamos fazer o que é justo e certo ou vamos fazer para poder atender, de repente, a um entendimento que está equivocado por parte de alguns da população, que estão colocando em sites? E, de repente, não ter a chance de salvar um filho, uma filha, a mãe, o pai, dessas pessoas

dos sites mesmo, que estão divulgando essas inverdades. Está bom? Que Deus abençoe.

E quero dizer aqui que dou muito valor a todos os senhores. Dou muito valor mesmo, por quê? Porque eu sei que o trabalho também não é fácil.

Que Deus abençoe e nos proteja desse coronavírus. E ajudem, por favor, os prefeitos das regiões dos senhores, porque eu também sei na pele o que eles sentem. Forte abraço, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Governador, obrigado. Pessoal, vamos ter disciplina, por ordem, e por vez.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Deputado Jair, antes de o Governador encerrar, eu sugiro para o Governador que essa Assembleia Legislativa pode dar sustentação para ele, nessas decisões. Nós não precisamos esperar uma Sessão para que a gente faça uma conferência *on-line* entre os Deputados, o Secretário e o Governador. Se nós tivéssemos uma conferência *on-line*, nós daríamos sustentabilidade para ele, por exemplo, com o aluguel desse hospital e outras ações que o governo quer tomar. Porque, às vezes, as pessoas se aproveitam e fazem fake news e expõem o governo. E nós, a Assembleia, todos juntos, o senhor pode ter a liberdade, Governador, de, em qualquer momento - à noite, de dia, de madrugada -, convocar uma conferência entre nós, deputados, e o senhor, que nós vamos dar sustentabilidade ao seu governo com muita tranquilidade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Ontem nós conversamos isso com o Governador também.

O SR. MARCOS ROCHA - Deputado, eu vou fazer assim, em respeito ao Presidente da Assembleia...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Ontem, nós conversando com o Governador e uma das coisas, Governador, que nós tratamos é isso. Essas decisões importantes, quando elas são debatidas, discutidas e conversadas, por exemplo, com os deputados juntamente, fortalece a decisão do Governador. Então eu acho que isso é importante, a colocação do senhor é importante. O Governador também ontem, ele achou muito interessante isso e esse Parlamento, como sempre, vai estar aqui para apoiar, para dar sustentação porque as ações são importantes para Rondônia, elas são importantes para este Parlamento.

O SR. JAIR MONTES - Presidente Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jair, nós já vamos encerrar a Sessão.

O SR. JAIR MONTES - Presidente Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Diga.

O SR. JAIR MONTES - Presidente Laerte, o Governador falou para mim, algo aqui, que a gente precisa ajudar o

Governador, a Assembleia Legislativa. Aquilo que o Deputado Cirone falou é pura verdade. Este Parlamento dá sustentabilidade para o Governador. O que nós não queremos é que amanhã, Deus nos livre, a coisa desande, que a tendência é desandar, com tanta sinalização em cima do Governo do Estado de maneira desnecessária, é que amanhã Rondônia se transforme em Amazonas e daqui a pouco está um grupo de pessoas fazendo crítica ao Governador e a gente tem que aceitar nesta Casa. E aí complica para todo mundo.

O SR. MARCOS ROCHA - As mesmas pessoas que impediram de conseguir os meios, são as mesmas pessoas que estarão gritando depois contra.

O SR. JAIR MONTES - Então, o que nós precisamos agora? O Governador está com poucos leitos no Estado porque nós temos poucos hospitais na Capital e no Estado, o governo precisa trazer hospital de campanha para o Estado. Só que têm instituições que não deixam. Quem tem que deixar fazer é a Assembleia, e acabou! Se a Assembleia der o aval: "Governador, de maneira transparente, de maneira equilibrada", o Estado pode pegar um hospital de campanha. Depois justifica por quê. Acabou!

Então, é uma questão nossa, de os deputados se unirem e dar sustentabilidade ao Governo Marcos Rocha.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair. Deputado Jair, eu entendo que a decisão, eu vou encerrar a Sessão já gente, porque nós temos outro compromisso, as Questões de Ordem estão todas encerradas.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só um segundo, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não, só vou concluir e eu já vou encerrar porque...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu só queria parabenizar o Deputado Ezequiel pelo seu trabalho em prol da sua sociedade.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, eu estou há 1 hora sem falar aqui já. Quero convidar todos os deputados, a SEAS está aqui atrás, os técnicos, os mototaxistas. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Todo mundo teve a oportunidade de falar. Por isso, tem a reunião e eu tenho outro compromisso.

Eu só queria dizer que as decisões de hospital de campanha, de hospital privado, todas é do Executivo. Com certeza, Deputado Jair, o Executivo tomando decisão, conversando com a Assembleia, é dele. Agora, os órgãos de controle têm o papel deles de fiscalizar, a gente não pode aqui..., com certeza não vão impedir nada. E o Governador, como é uma pessoa séria e quer fazer a coisa certa, não vai ter problema nenhum.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária, no horário regimental, para o dia 12 de maio.

Obrigado a todos os deputados que estão participando, que tem a reunião agora com os mototaxistas. Obrigado, Governador. Obrigado mesmo pela sua participação, ao Júnior que está aí com o senhor, o Chefe da Casa Civil, e ao Deputado Jair que se dirigiu de manhã cedo para aí, eu até pedi para ele participar *on-line*, por vídeo e esteve até agora aí com o senhor. Um abraço que Deus abençoe a todos.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 43 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***